

Mostra de Projetos 2011

Educação para o Turismo: Preservando a Cultura e o Meio Ambiente

Mostra Local de: Araucária.

Categoria do projeto: I - Projetos em implantação, com resultados parciais.

Nome da Instituição/Empresa: Secretaria Municipal de Cultura e Turismo de Araucária.

Cidade: Araucária.

Contato: andre@araucaria.pr.gov.br

Autor (es): Secretaria Municipal de Cultura e Turismo.

Equipe: André Marques - Especialista em Planejamento e Gestão do Turismo;
Alexandra Tabate – Pedagoga.

Parceria: Secretarias Municipais de: Educação e de Meio Ambiente.

Objetivo(s) de Desenvolvimento do Milênio trabalhado(s) pelo projeto:

8 - Todos trabalhando pelo desenvolvimento.

RESUMO

Trata de envolver os professores dos quartos anos das séries iniciais do município, para que participem, compreendam e gostem dos temas: turismo, histórias da cidade e meio ambiente, com isso possam repassar aos seus alunos, com a metodologia adequada, os temas abordados, tornando-as crianças mais comprometidos e conscientes enquanto cidadãos de Araucária, convivendo da melhor forma possível com suas realidades e oportunidades.

Palavras-chave: Conscientização, Turismo, Escolas, Araucária e Meio Ambiente.

INTRODUÇÃO

Araucária é um município rico não apenas no que diz respeito a riquezas monetárias, culturas agrícolas ou em tecnologia, mas principalmente em riquezas culturais ainda pouco conhecidas pela nossa população.

Com o intuito de envolver cada vez mais a população com as riquezas culturais, turísticas e ambientais do município nasceu esse projeto, acreditando que com o envolvimento de núcleos educacionais professores e alunos, uma semente é lançada nesse trabalho de sensibilização e conscientização para uma sociedade mais comprometida também com suas raízes e histórias.

No ano de 2004, a SMCT – Secretaria Municipal de Cultura e Turismo lançou um projeto denominado Turismo nas Escolas que consistia em proporcionar passeios pedagógico-culturais com alunos das terceiras séries do ensino fundamental, em atrativos turísticos urbanos e rurais da cidade de Araucária.

O projeto funcionou até o ano de 2008 e depois de uma análise aprofundada, constatou-se que ele não atendia mais aos interesses propostos pela SMCT – Departamento de Turismo, por inúmeros motivos, entre eles: faltava um acompanhamento durante o período de aula para realizar um auxílio teórico e uma melhor avaliação junto aos alunos; não se atingiu uma compreensão total da proposta por um grande número das escolas, alguns problemas de indisciplina de alunos durante os passeios, o que resumia o projeto, para muitos casos, em apenas um passeio de final de ano. Esses fatores contribuíram para a reformulação do projeto.

Outro aspecto que merece uma ressalva é que com as atividades industriais intensas que estão acontecendo no município atualmente, estimularam a vinda de milhares de operários a estabelecerem moradia e matricularem seus filhos nas escolas de Araucária. Este grupo possivelmente ainda não está inteiramente à vontade com as histórias de Araucária e terão a oportunidade de se ambientarem mais facilmente a elas.

JUSTIFICATIVA

A SMCT – Secretaria Municipal de Cultura e Turismo desenvolveu um projeto piloto no ano de 2010 que contemplou as escolas municipais Rosa Piquet e Senador Marcos Freire, que renderam resultados muito positivos, entre eles: maior compreensão dos temas turismo, meio ambiente, patrimônio histórico municipal, valorização da cidade e sentimento de pertença a sua comunidade tanto para professores como para seus alunos, ambos foram para o passeio mais preparados para o que iriam encontrar, com

um estudo prévio do assunto, o que facilitou bastante a compreensão de todos. As visitas técnicas deixaram de serem apenas passeios e se tornaram uma opção para se tirar dúvidas de temas já trabalhados em sala de aula. O projeto oportunizou ainda que os professores tivessem acesso materiais da história do município compilados pela SMCT para eles, entre folders, material impresso e vídeos, isto foi, segundo os professores, de enorme valia para compor a teoria de seus planejamentos escolares!

Este projeto auxilia ainda professores que atuam há pouco tempo em Araucária ou nunca residiram aqui e que possivelmente não tiveram a mesma oportunidade de contato com todas essas riquezas culturais que se disponibiliza neste projeto.

Atualmente o município de Araucária conta com aproximadamente 120.000 habitantes possuindo 115 unidades educacionais, totalizando 75 escolas que atendem a demanda do ensino fundamental e médio, entre colégios municipais, estaduais e particulares. São 11 mil alunos só nas turmas das séries iniciais. Também conta com outras unidades de ensino tais como: Centros Municipais de Educação Infantil (CMEI's), Pré-escolas, Unidades de Atendimento para Portadores de Necessidades Educativas Especiais e Educação de Jovens e Adultos. Desse total 41 escolas são municipais, sendo esta a demanda que o projeto pretende atender futuramente, com atenção especial voltada às quartas séries de nove anos letivos, o que auxiliará para alcançar os objetivos propostos.

Araucária conta com grande diversidade de atrativos turísticos naturais e culturais ainda pouco didatizadas e divulgadas nos meios educacionais, espalhados pelos quatro cantos da cidade entre eles pode-se destacar: Parque Cachoeira (Museu Tingüi-Cuera, Aldeia da Solidariedade, Casa do Artesanato); Casa do Cavalo Baio; Casa da Cultura; Teatro da Praça; Igreja Matriz Nossa Senhora dos Remédios; Portal Polônico; Capelinha de São Miguel; Memorial da Imigração Polonesa; Barragem do Passaúna; Igreja de São Miguel; Horto Florestal Municipal; Centrinho Histórico de Guajuvira; Pontes Metálicas e Parque das Pontes; Roteiro de Turismo Rural Caminhos de Guajuvira. Ao associar tamanha riqueza cultural e ambiental à grade curricular do ensino fundamental percebe-se que é possível obter um ganho cultural, iniciando na infância contribuindo para a conscientização e o desenvolvimento da cidadania.

O poder público visa nesse momento à sistematização do conhecimento que envolve o projeto em folders e cartilhas educativas com temáticas que contemplem a importância do turismo, a preservação e a valorização da história, cultura e o cuidado com o meio ambiente.

Este projeto parte do pressuposto de que os alunos e professores das escolas do município de Araucária ao se aproximarem da realidade turística, cultural, social e ambiental do município sejam parceiros neste processo de conscientização e preservação. Desta forma pretende-se sensibilizar e conscientizar os alunos e

professores, sobre a importância que compreende a temática, envolvendo-os por meio de uma abordagem de participação e parceria.

1. OBJETIVO GERAL

Sensibilizar e conscientizar alunos e professores sobre a importância do turismo, da cultura e do meio ambiente envolvendo-os em uma abordagem participativa, estimulando a defesa do patrimônio histórico, cultural e ambiental de Araucária.

2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Estabelecer uma relação com o ensino nas escolas fomentando a valorização da atividade turística na cidade.

Possibilitar aos professores e alunos, o acesso à informação e conhecimento que trata da importância do turismo, desenvolvimento da cidade, preservação do meio ambiente e patrimônio histórico/cultural.

Valorizar a cultura local.

Divulgar os atrativos turísticos no meio educacional.

Tornar professores e alunos multiplicadores desta proposta.

3. METODOLOGIA

Será utilizada como base da metodologia para o desenvolvimento do tema apresentado: investigação dos conhecimentos prévios de professores e alunos, através de questionário escrito, investigando a compreensão dos sujeitos sobre a temática anterior ao início do projeto. Pesquisa Empírica sobre como funcionou o projeto anteriormente, análise do projeto piloto aplicado no ano de 2010, documentos escritos, formas de expressões para através da empatia, estabelecer relações de afinidades e contribuir para uma visão multiperspectivada dos patrimônios histórico, cultural, ambiental e, ainda, narrativas como: composições plásticas, escritas, textos argumentativos ou explicativos, etc.

Durante o processo continuado de capacitação dos sujeitos está prevista a utilização das linguagens: oral, audiovisual, escrita e/ou plástica, aulas teóricas e aulas práticas, tanto para trabalhos com professores ou alunos. Após essas etapas concluídas, os sujeitos do projeto deverão ser novamente questionados, como no início, para mensurar se a sensibilização e a conscientização ocorreram.

Após as etapas descritas é necessário que as equipes da SMCT e SMED se reúnam com professores para avaliar os progressos alcançados.

O elo do Departamento de Turismo da SMCT com as escolas envolvidas será estabelecido através de reuniões (três encontros de formação continuada) e encontros periódicos para troca de informações relativas às atividades que serão desenvolvidas, esta etapa apenas com as escolas escolhidas para esse tipo de abordagem, devido à falta de profissionais para atender toda a demanda.

O projeto prevê que o conteúdo seja elaborado pelo Departamento de Turismo da SMCT, discutido e avaliado junto aos professores, agentes principais desse processo. Importante ressaltar que este projeto ou este conteúdo não está totalmente formatado é uma via de duas mãos, os professores têm muito a contribuir para que ele seja concluído e espera-se isso para sua eficácia.

4. MONITORAMENTO DOS RESULTADOS

- Metodologia dos conhecimentos prévios, que consiste em pesquisar no início e no fim do projeto os ganhos reais com o conteúdo aplicado.
- Apresentação de atividades culturais e/ou artísticas desenvolvidas pelas turmas de alunos participantes do projeto.
- Número de turmas e professores interessados em aderir o projeto.
- Número de recursos disponibilizados.

5. VOLUNTÁRIOS

Aproximadamente oitenta professores que se disporem a participar da formação sobre o tema em suas horas vagas, tornando-se multiplicadores da proposta para 364 alunos no primeiro momento, mais os alunos de escolas que conseguirem transporte por conta própria, não passíveis de serem mensuradas no momento.

6. CRONOGRAMA

Para o desenvolvimento do projeto, serão desenvolvidas as seguintes etapas:

1º- Apresentação da proposta de projeto para os sujeitos envolvidos no processo. Esta etapa deverá acontecer em março.

2º- Estabelecer elo de aproximação entre Departamento de Turismo e escolas selecionadas. Esta etapa deverá acontecer em abril.

3º- Investigação do conhecimento prévio, análise, interpretação e discussão de seus conteúdos, aplicado aos professores. Esta etapa deverá acontecer no início das atividades.

4º- Promover encontros periódicos de formação continuada para abordagem do conteúdo proposto e planejamento das etapas seguintes. Esses processos de formação serão compostos por uma parte teórica, apresentando conceitos sobre turismo, os atrativos turísticos da cidade, sua história e realidade cultural, ecológica e turística. Esta fase deverá acontecer nos dias 02, 16 e 30 de março de 2011, totalizando 03 dias de hora/atividade, podendo se estender caso haja necessidade.

5º- Visita técnica destinada aos professores como parte do processo de formação objetivando promover o conhecimento dos atrativos da cidade, da cultura local, do Roteiro Rural "Caminhos de Guajuvira", despertando para um relacionamento participativo da escola (professores), com as questões culturais, ambientais e turísticas em nossa cidade. Esta fase deve durar aproximadamente 2 dias de hora/atividade.

6º- Com base na experiência teórica e prática vivenciada pelos professores, ocorrerá o planejamento das atividades que serão propostas aos alunos em seus conteúdos escolares através de formas pensadas por cada professor e recursos disponíveis como: material didático, folders, Inventário da Oferta Turística, vídeos e histórico dos atrativos/pontos turísticos da cidade de Araucária. Esse planejamento deverá ocorrer nos meses de junho e julho para ser iniciado com os alunos no retorno das férias de inverno.

7º- Visita do Departamento de Turismo aos alunos envolvidos no projeto piloto proporcionando um momento de integração gerando: debates, entrevistas, rodas de conversas, entre outros, sobre a temática do projeto abordada em sala de aula pelos professores. Essa visita da equipe deverá ser planejada em conjunto com os professores para analisar o melhor momento e quais atividades e discussões serão

abordadas, mas deverá acontecer antes da visita técnica dos alunos e somente para as escolas selecionadas para o acompanhamento individual.

8º- Realização de visita técnica com os alunos, conduzida pelo Núcleo de Conscientização Turística juntamente com equipe pedagógica da escola aos atrativos turísticos urbanos e rurais da cidade. Essa etapa poderá ser realizada em uma ou duas visitas, de um período cada, dependendo das propostas estabelecidas por cada professor em discussão com equipe da SMCT. As opções são: zona rural ao roteiro de turismo rural Caminhos de Guajuvira e na zona urbana em atrativos culturais e históricos. Essa etapa deverá acontecer em meados de setembro.

9º- No retorno a sala de aula o professor poderá abordar o conteúdo ajustado à realidade, de forma a promover a mudança de comportamentos e atitudes, se necessário. Neste processo os alunos com orientação dos professores produzirão trabalhos didáticos aonde irão expressar o conhecimento adquirido no decorrer do projeto. Essa etapa deverá acontecer no final de outubro ou mais tardar no início de novembro.

10º- Organização e seleção de trabalhos realizados pelos alunos para exposição em espaços escolares e/ou espaços públicos de visitação com a possibilidade de promover o intercâmbio dos alunos no final do projeto, que consiste em levá-los ou para o local de exposição ou expor os trabalhos de forma inversa às produzidas. Essa etapa deverá ocorrer em meados de novembro e será atendido prioritariamente as escolas selecionadas para acompanhamento individual.

11º- Encontro para avaliação das atividades realizadas no decorrer do projeto com aplicação do questionário inicial para mensurar a evolução do conhecimento. Essa etapa deverá ocorrer no final do mês de novembro.

12º- Realização de exposição dos materiais produzidos pelos alunos durante a nona etapa deste projeto e, havendo possibilidade, o intercâmbio dos alunos para conhecer a outra escola envolvida e os trabalhos de outras crianças com outras visões sobre o tema. Nesta etapa é possível selecionar alguns trabalhos que poderão compor eventuais materiais didáticos editados entre os parceiros deste projeto. Esta etapa deverá acontecer até o final de novembro antes do término do ano letivo.

13º- Avaliação geral deste projeto entre a SMCT, SMED e equipe das escolas envolvidas. Esta etapa deverá acontecer no mês de janeiro ou fevereiro de 2012 no retorno das atividades na SMED e SMCT.

7. RESULTADOS ALCANÇADOS

Ampliou-se de duas escolas em 2010 para seis escolas em 2011 representando um total de 40 ônibus para visitas técnicas somente com os alunos da rede pública. Com a parte teórica conseguimos atingir quase a totalidades das escolas e alunos, tivemos um ganho significativo nesse ponto.

Com relação ao ganho cultural, os resultados foram melhores ainda. Professores discutindo e conhecendo mais o tema que antes era dado meio pelo empirismo, e com os alunos agora realizam visitas técnicas e não mais passeios de final de ano, eles discutem e visitam na prática a teoria abordada em sala de aula.

Pretende-se nos próximos anos editar uma cartilha de boas práticas ambientais, culturais e turísticas desenvolvida pelos alunos para que sirva para professores trabalharem com alunos dos anos seguintes e ampliar ainda mais a oferta de ônibus oportunizando mais e mais alunos nesse projeto.

8. ORÇAMENTO

RECURSOS HUMANOS:

Profissionais técnicos da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo e da Secretaria Municipal do Meio Ambiente e da Secretaria Municipal de Educação com Diretores, Professores e equipe pedagógica das escolas envolvidas e técnicos da educação.

RECURSOS MATERIAIS:

Vídeos / DVDs, folders, cartilhas, data show, canetas, papéis, textos argumentativos e explicativos referentes ao turismo a cultura e ao meio ambiente.

RECURSOS FINANCEIROS

Para a quinta etapa (já descrita anteriormente) custos com as visitas técnicas dos professores: ônibus (SMCT) e o café rural R\$ 12,00 custeado pelos professores.

Para a oitava etapa (já descrita anteriormente) custos com as visitas técnicas dos alunos como: ônibus (SMCT R\$ 7.600,00 sete mil e seiscientos reais, apenas para as 6 escolas selecionadas) e o café rural R\$ 12,00 custeado pelos alunos.

Desta forma acredita-se que os custos serão os mínimos possíveis e estão dentro das expectativas de gastos deste projeto.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse projeto oportunizou uma aproximação com o público alvo do projeto, professores, pedagogos e alunos das quartas séries do ensino fundamental, de nove anos letivos, das escolas municipais, o que foi muito interessante para a continuidade deste projeto.

Oportunizou ainda um ganho de informações muito interessante para que os professores melhorem a qualidade da disciplina história da cidade que contempla: meio ambiente, geografia espaços urbanos e rurais e turismo.

Melhorou muito a atenção disponibilizada pelas crianças nas visitas técnicas que deixaram de ser simplesmente passeios.

Proporcionou aos professores e alunos perceberem o que não estava bom e sugerirem melhorias nas diversas áreas do projeto.

O ganho foi praticamente incalculável, o que proporcionou enorme satisfação em todos os técnicos envolvidos assim como os gestores conseguiram visualizar melhores ganhos quando depados com exemplos como o poema descrito abaixo, deixado por um dos alunos que participou do projeto.

CAFÉ RURAL

Chácara São Pedro

Sinônimo de café rural

Lá servem delícias

Com Sabor Especial

Tem broa com torresmo

Linguiça, cuca com marmelada

Suco, leite puro, bom mesmo

É a cueca virada.

Para você curtir legal

Passear, comer e descansar

Na Chácara São Pedro

Venha tudo degustar.

Tudo isso faz parte do café rural

Passeio, novas amizades, natureza

Do famoso turismo rural

Venha, participe é bom com certeza.

Nadjiane e Railson

Alunos do 4 ano fundamental

Escola Profa Rosa Picheth

Escola Pública Rural.

Acredita-se muito nos resultados deste projeto o que se motiva os investimentos aplicados e cada vez mais se almeja ampliá-los, buscando sempre sua sustentabilidade!

10. REFERÊNCIAS

SETU – Orientações para Gestão Municipal de Turismo – 2005.

Manual para Organizadores Locais – OMT / publicações de turismo e ambiente.

Cartilha de Preservação do Patrimônio Cultural, produzida pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN.

Inventário da Oferta Turística de Araucária.

Turismo Responsável - Manual para Políticas Locais - WWF Brasil.

Entrevistas e pesquisas com professores que atuam nas séries iniciais.